

48º. Congresso Brasileiro de Educação Médica
Universidade Federal de Goiás – UFG

**Avaliação Institucional e a
importância da
auto-avaliação:
Relatório do Projeto da
CAEM/ABEM**

Goiânia/GO, 29 de outubro/2010

O perfil profissional desejado

- modelos no século XX
- Diretrizes Curriculares
- SINAES

Modelo de ensinar - assistir/cuidar



o **Desejado**

o **Realizado**

o **Possível**

Importância da Auto-Avaliação

- A auto-avaliação institucional, a partir das contribuições dos vários atores, tem caráter pedagógico, formativo, pois consiste em uma experiência social significativa que aborda valores e promove mudança da cultura avaliativa, potencializando o desenvolvimento humano e institucional (SINAES).

Avaliação qualitativa

- A ênfase qualitativa do processo avaliativo visa entender os processos de construção da realidade de um grupo social, mediante coleta e interpretação de dados a fim de detectar comportamentos sociais e práticas cotidianas. A técnica qualitativa é combinada à quantitativa, através da utilização de dados secundários sobre a universidade e seus membros constituindo a avaliação por triangulação de métodos (Minayo, 2005).

Avaliação Interna

- A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Avaliação e Estratégias

- Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

PROJETO

Avaliação de tendências
de **mudanças** no curso de graduação
das escolas brasileiras da área da
saúde

Comissão de Avaliação das Escolas Médicas (CAEM)

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)



Projeto da CAEM/ABEM

Objetivos

- Promover e acompanhar as mudanças nas escolas da área da saúde para atender às Diretrizes Curriculares com perspectivas à consolidação do SUS;
- Incentivar e apoiar a construção do processo de avaliação (auto-avaliação, avaliação externa, meta-avaliação) em cada escola no atendimento aos princípios do SINAES

Projeto CAEM/ABEM

1o. Momento

capacitação de equipes
aplicação do instrumento / evidências
retorno às escolas / sociedade

2o. Momento

aproximação das evidências
construção de indicadores quali-quantitativos
busca de outros instrumentos

3o. Momento

visita a escola / sistematização dos dados
análise de resultados / reflexão crítica
recomendações / relatório



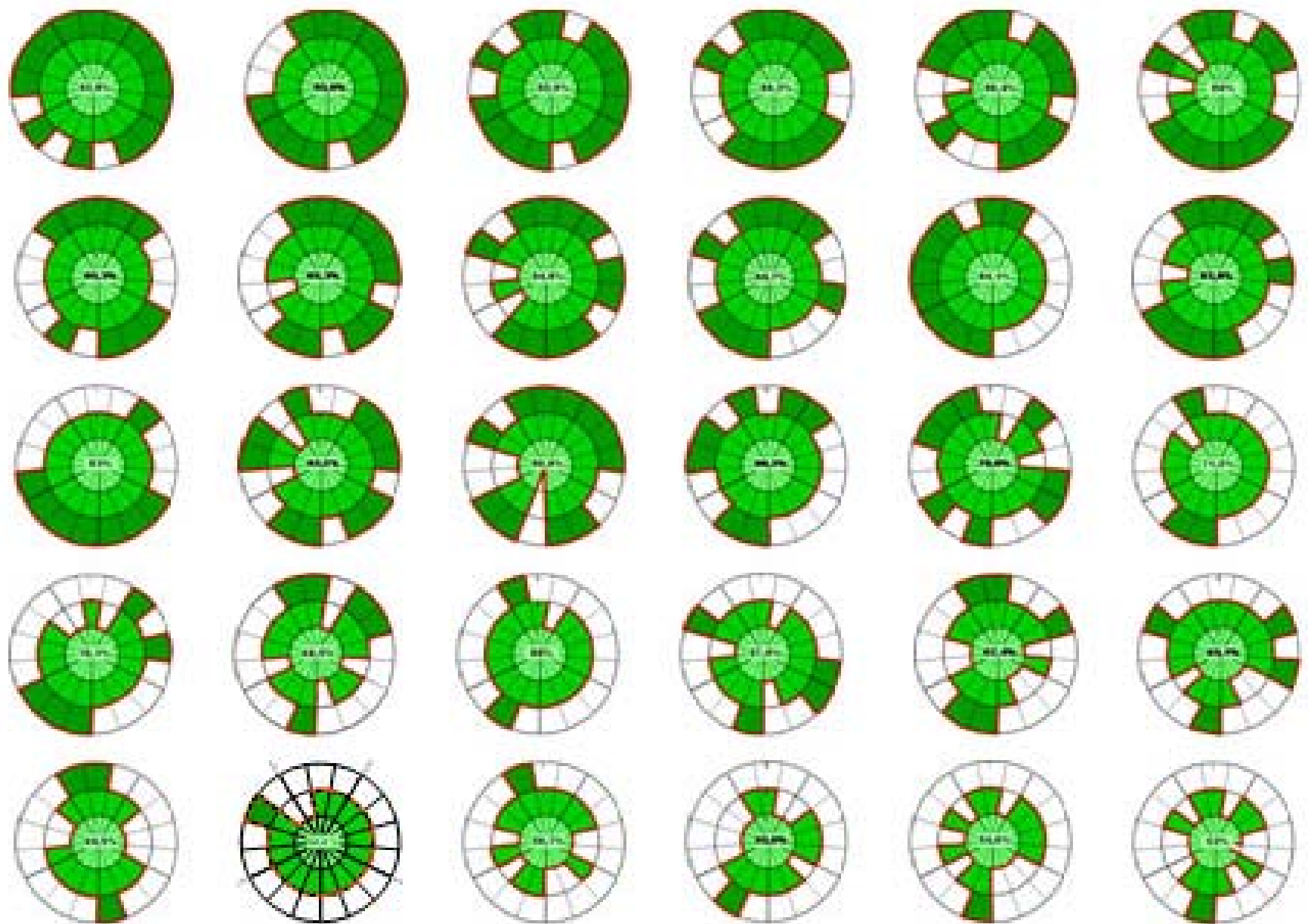


Figura do instrumento de auto-avaliação

Resultados

PRIMEIRO MOMENTO

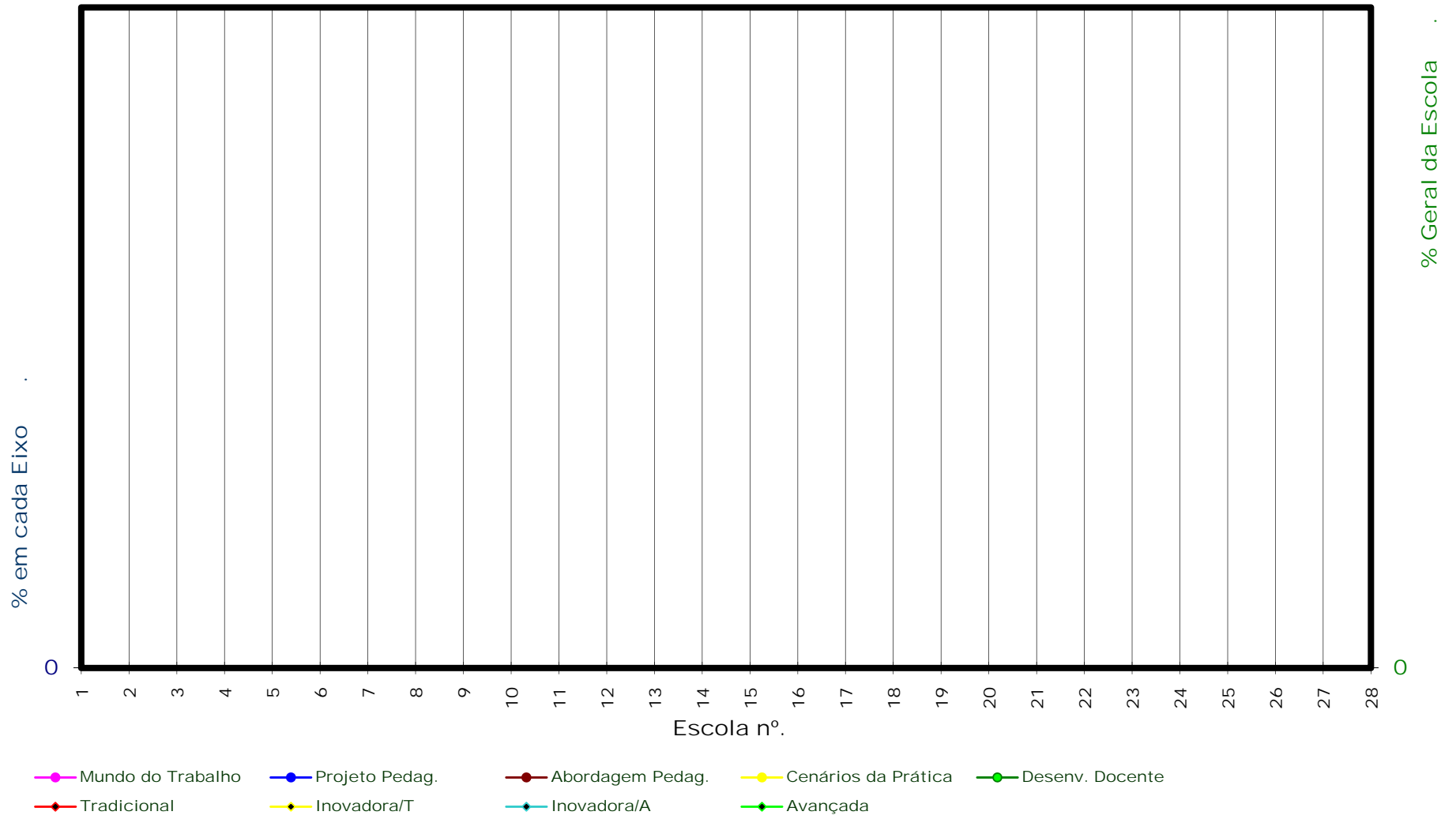
do Projeto CAEM/ABEM



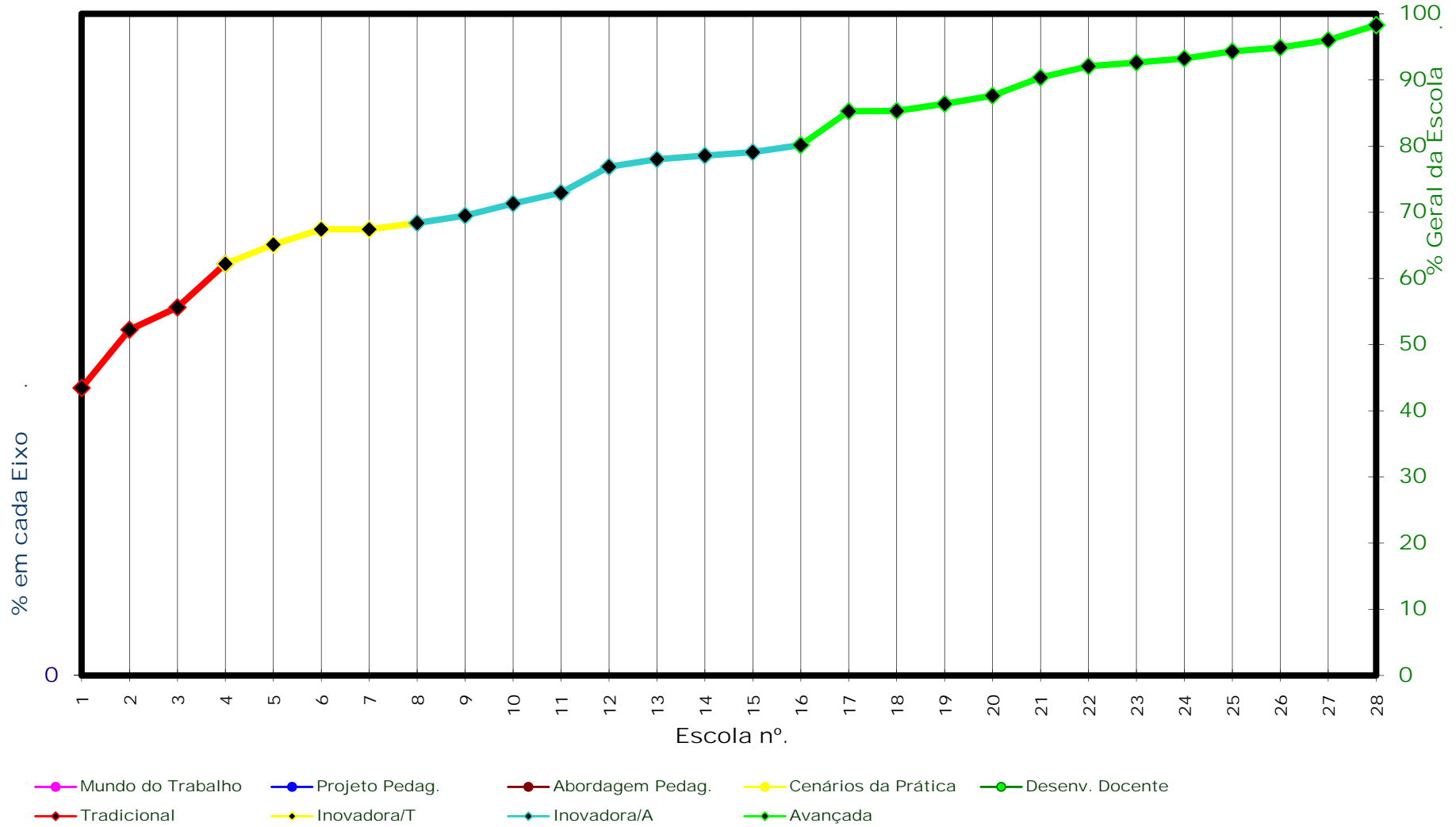
Tipologia de tendência de mudanças de trinta escolas médicas brasileiras - Projeto da CAEM/ABEM – Brasil, 2010

no. de escolas	TIPOLOGIA	sigla	%
16	Avançada	A	53,3
6	Inovadora com tendência avançada	la	20,0
5	Inovadora com tendência tradicional	lt	16,7
3	Tradicional	T	10,0

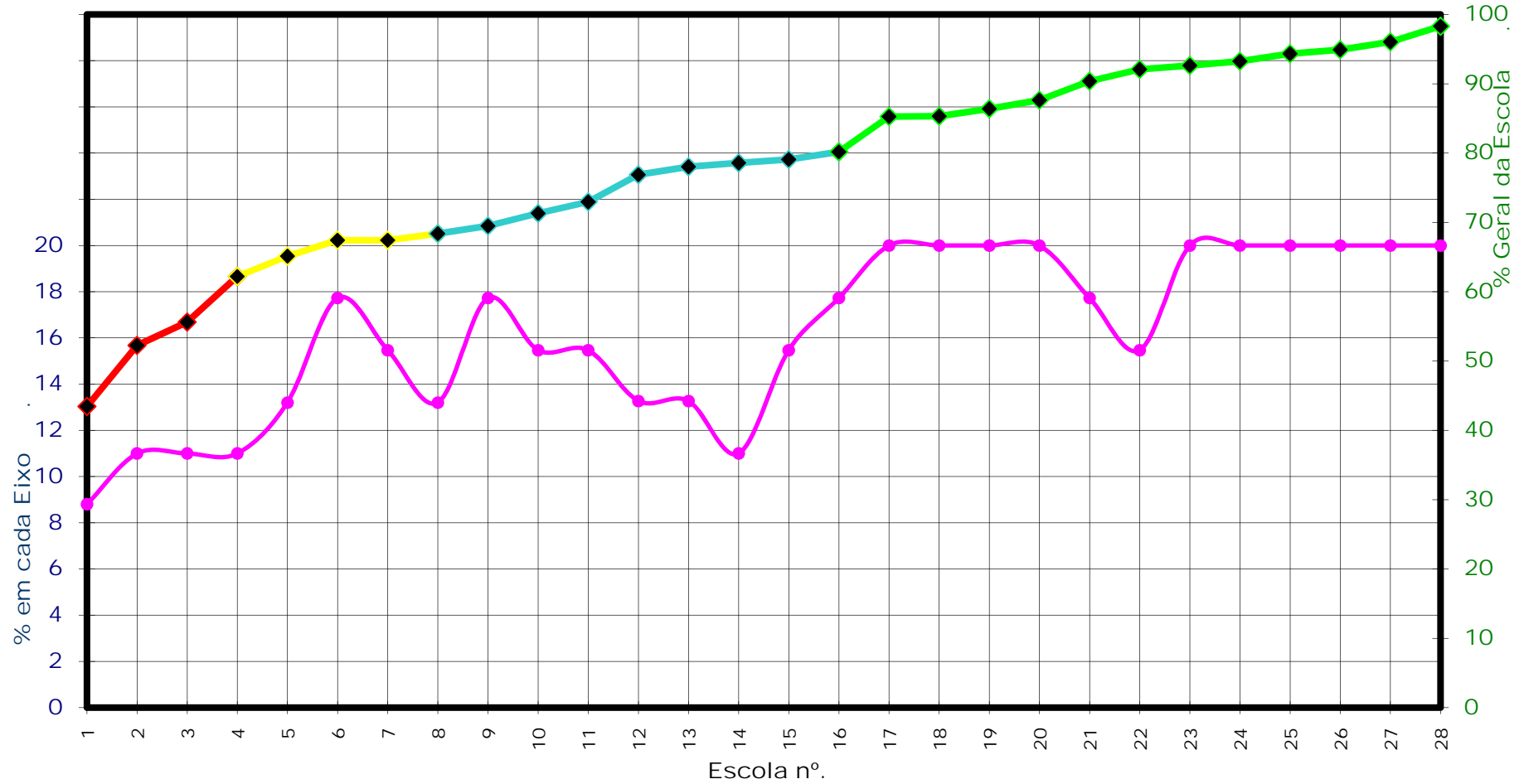
TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS CAEM/ABEM 2006



TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006

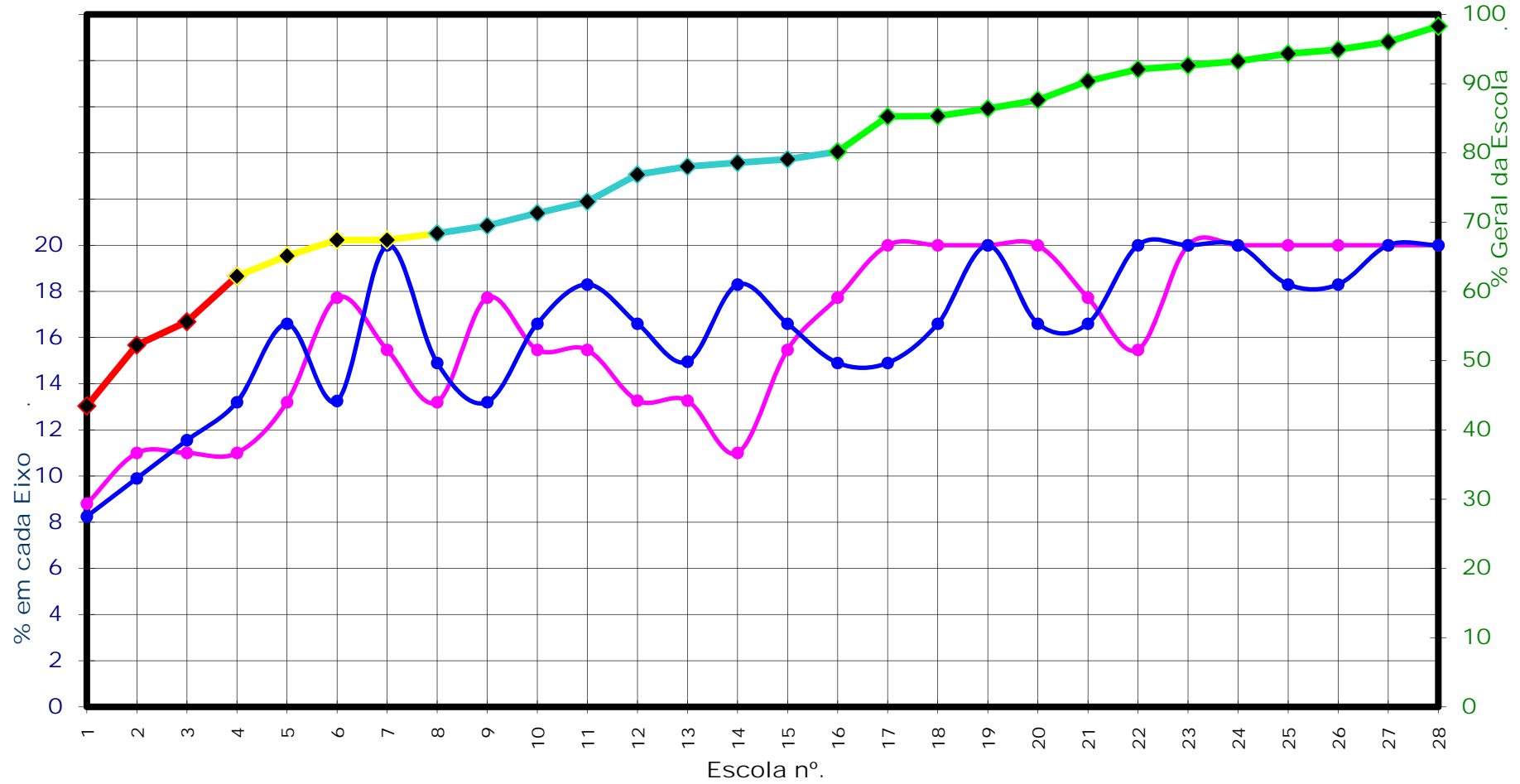


TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006



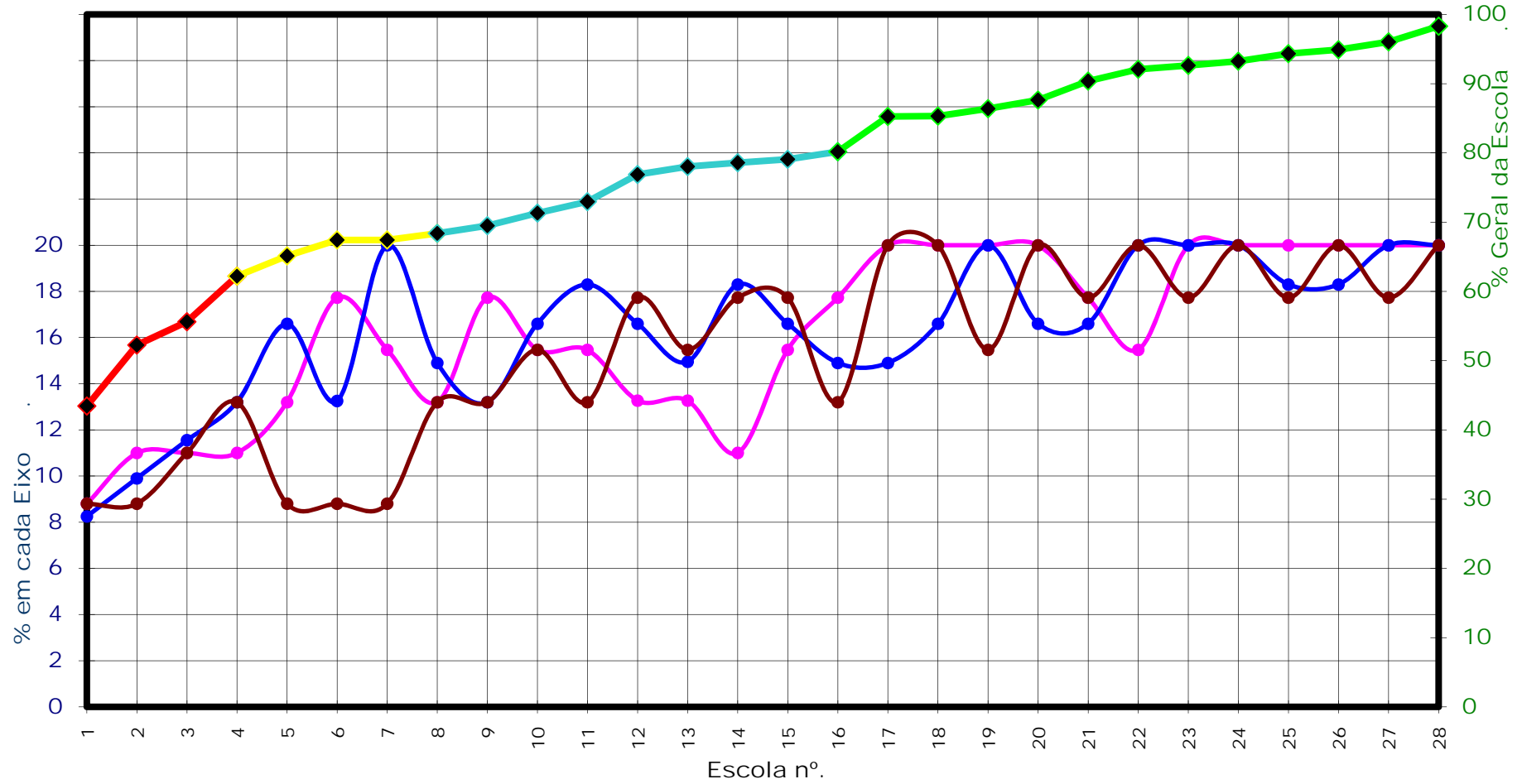
- Mundo do Trabalho
- Projeto Pedag.
- Abordagem Pedag.
- Cenários da Prática
- Desenv. Docente
- ◆ Tradicional
- ◆ Inovadora/T
- ◆ Inovadora/A
- ◆ Avançada

TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006



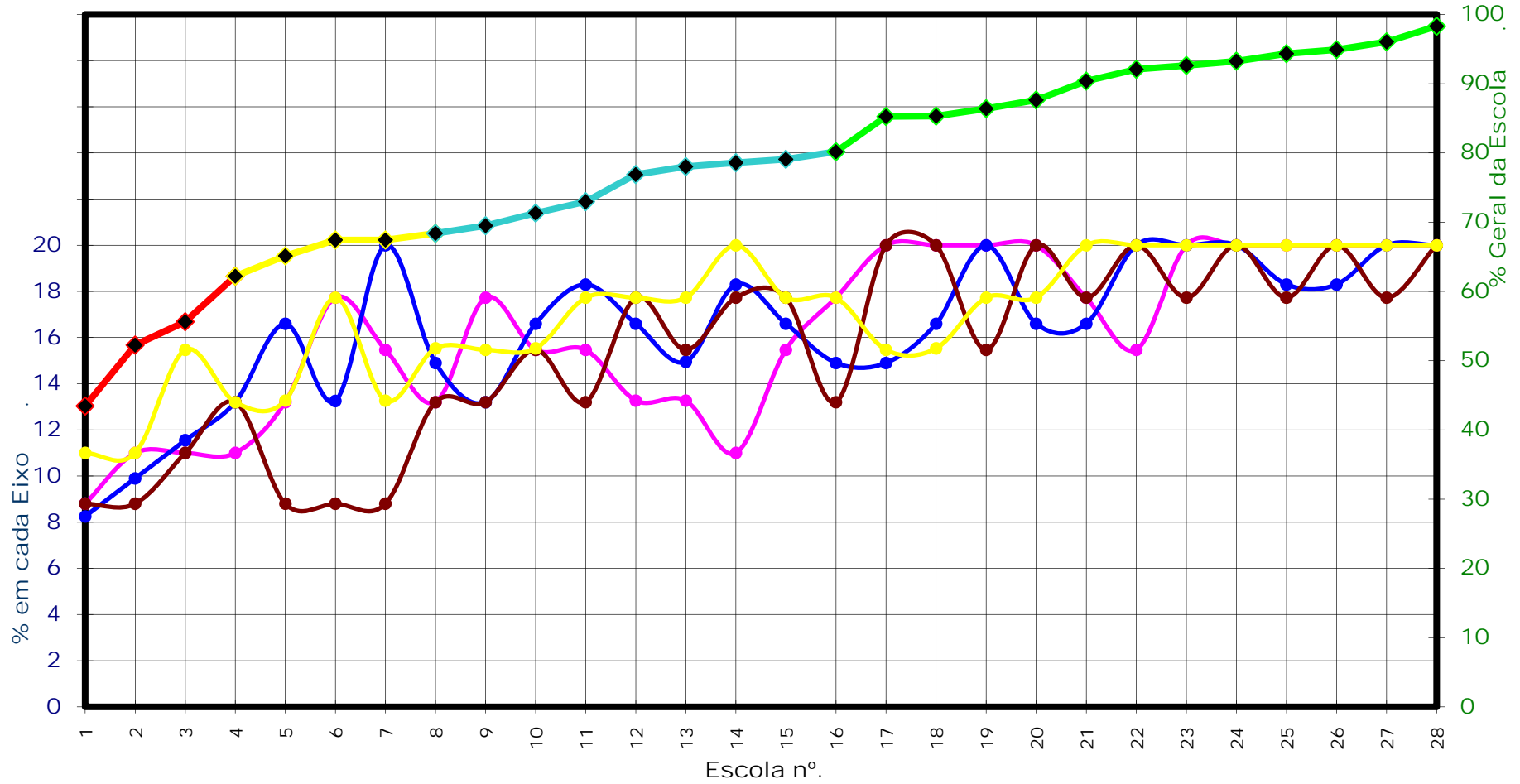
- ◆ Mundo do Trabalho
- Projeto Pedag.
- ◆ Abordagem Pedag.
- ◆ Cenários da Prática
- Desenv. Docente
- ◆ Tradicional
- ◆ Inovadora/T
- ◆ Inovadora/A
- ◆ Avançada

TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006



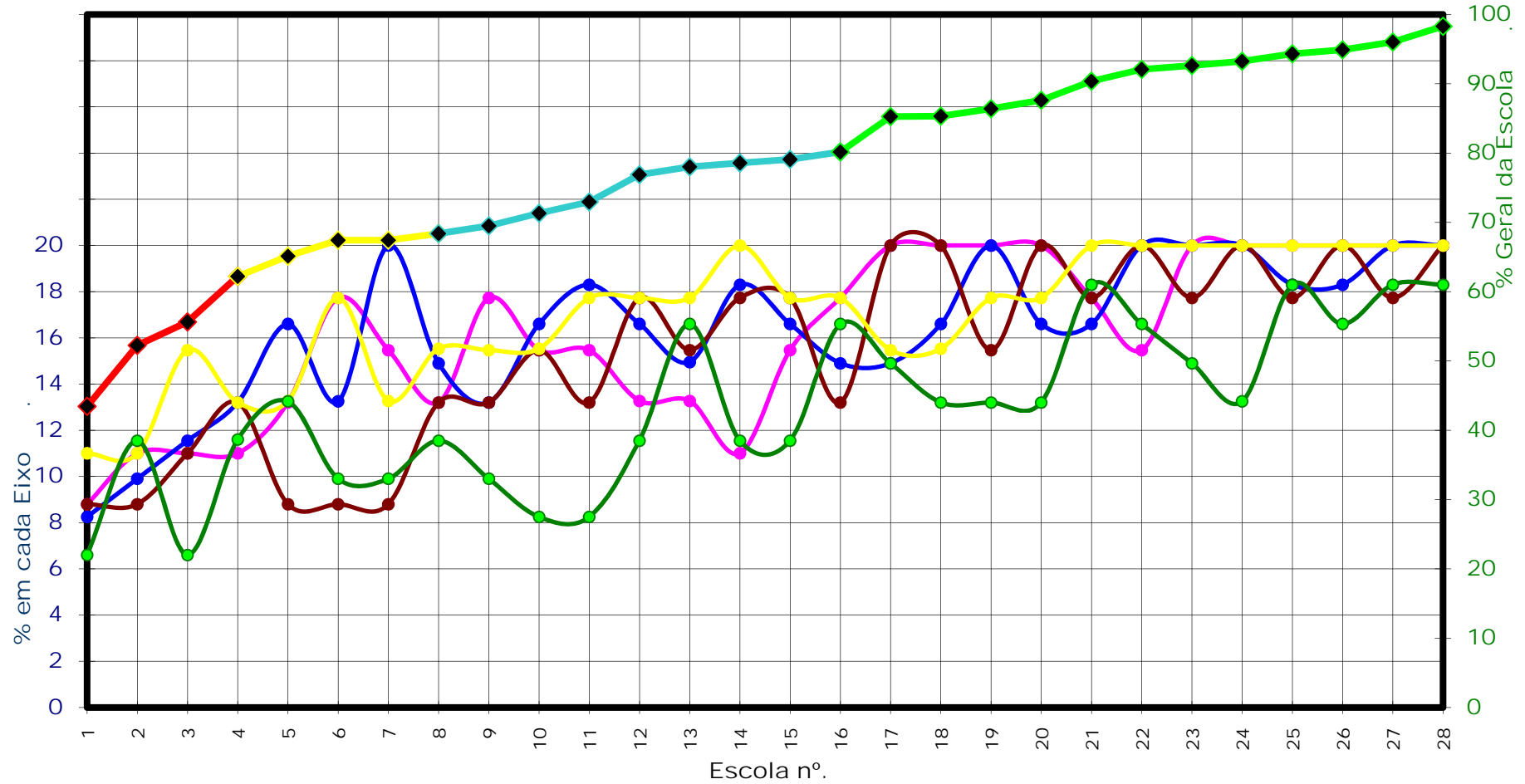
- ◆ Mundo do Trabalho
- ◆ Projeto Pedag.
- ◆ Abordagem Pedag.
- ◆ Cenários da Prática
- ◆ Desenv. Docente
- ◆ Tradicional
- ◆ Inovadora/T
- ◆ Inovadora/A
- ◆ Avançada

TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006



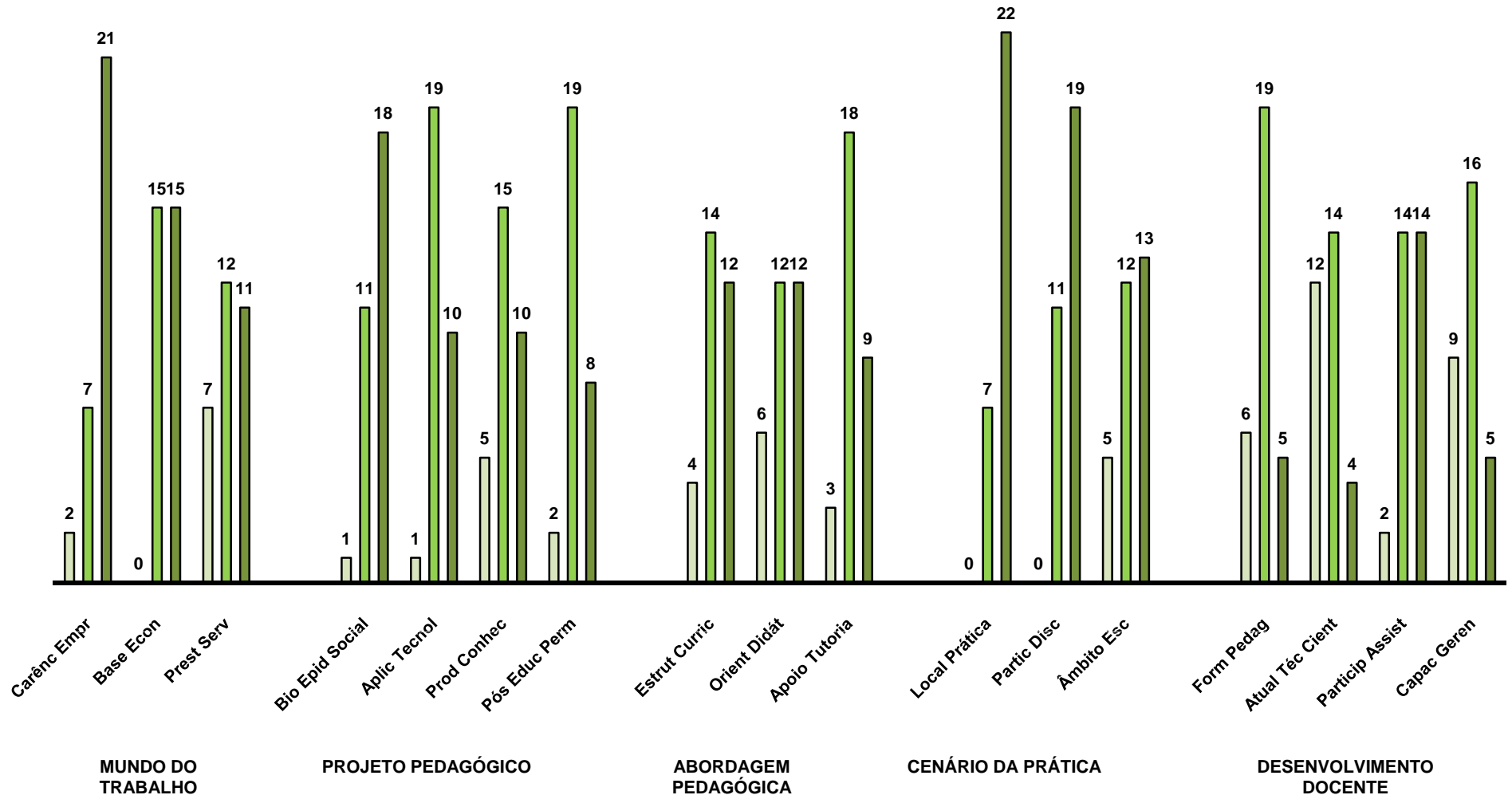
- ◆ Mundo do Trabalho
- ◆ Projeto Pedag.
- ◆ Abordagem Pedag.
- ◆ Cenários da Prática
- ◆ Desenv. Docente
- ◆ Tradicional
- ◆ Inovadora/T
- ◆ Inovadora/A
- ◆ Avançada

TIPOLOGIA DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM 28 ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS
CAEM/ABEM 2006



- ◆ Mundo do Trabalho
- Projeto Pedag.
- Abordagem Pedag.
- Cenários da Prática
- Desenv. Docente
- ◆ Tradicional
- ◆ Inovadora/T
- ◆ Inovadora/A
- ◆ Avançada

Tradic. Inov. Avanç.



Resultados

SEGUNDO MOMENTO

do Projeto CAEM/ABEM

EIXO IV – Cenários da Prática

Vetores	EVIDÊNCIAS
V11 LOCAL DE PRÁTICA	Construção de Parcerias com a rede de assistência à saúde
V12 PARTICIPAÇÃO DISCENTE	Participação ativa dos discentes nas atividades de acordo com o seu nível de competência e orientados por docente
V13 ÂMBITO DA PRÁTICA	A prática como reorientadora dos processos de trabalho e de formação profissional, na perspectiva da integralidade da atenção



QUADRO 1 O indicador 'construção de parcerias com a rede de assistência a saúde' do vetor Local de Prática com os atributos respectivos

Vetor	Indicador
LOCAL DE PRÁTICA	Construção de Parcerias com a rede de assistência a saúde
Atributos	
<ul style="list-style-type: none"> • Número e tipo de locais; • Carga horária e distribuição desta na atenção básica durante o curso; • Distribuição racional nos diferentes níveis de atenção e do uso de tecnologias considerando a realidade de saúde local • Relação professor/discente para orientação; • Supervisão docente/ assistencial; • Tipos de contribuição de contrapartida entre escola e serviço; • Institucionalização de planejamento conjunto entre universidade (discente, docente), serviço (profissionais e gestores) e comunidade. • Políticas de incentivo para que o profissional da rede atue como preceptor; • Espaços de discussão (físico/temporal) - atores sociais envolvidos (docentes, profissionais dos serviços, comunidade, discentes, gestores); • Protocolos conjuntos, construídos pela escola e pela rede; • Cenários de prática nos três níveis de atenção com sistema de referência e contra-referência instituído; • Avaliação do grau de satisfação dos diferentes atores (discente, docente, servidores e comunidade) quanto à parceria. • Ação conjunta de profissionais de saúde, docentes e discentes para a melhoria das condições de saúde da comunidade; • Experiências inovadoras de gestão academia/serviço e comunidade com participação de estudantes, acompanhado de um processo de avaliação. 	

QUADRO 2 O indicador 'participação ativa dos discentes de acordo com seu nível de competência orientados por docente' do vetor Participação Discentes com os atributos respectivos.

Vetor	Indicador
PARTICIPAÇÃO DISCENTE	Participação ativa dos discentes de acordo com seu nível de competência orientados por docente
Atributos	
<ul style="list-style-type: none"> • Relação estudantes/cenário; • Tipos de Metodologia de ensino-aprendizagem; • Realização de atividades considerando nível crescente de complexidade e autonomia do discente de acordo com a série/período de formação; • Supervisão docente nos diversos níveis de atenção, desde o início do curso; • Processo avaliativo de competências profissionais do estudante (conhecimentos, habilidades e atitudes); • Atuação discente em conjunto com estudantes de diferentes cursos da área da saúde nos cenários de prática; • Inserção do discente em equipes multiprofissionais nos diferentes cenários de prática; • Participação discente nos Colegiados de Curso e nas Comissões de planejamento e acompanhamento do Curso; • Participação discente e Conselhos Locais de Saúde. 	

QUADRO 3 O indicador 'prática como re-orientadora dos processos de trabalho e de formação profissional na perspectiva de integralidade da atenção' do vetor Âmbito da Prática com os atributos respectivos.

Vetor	Indicador
ÂMBITO DA PRÁTICA	A prática como re-orientadora dos processos de trabalho e de formação profissional, na perspectiva de integralidade da atenção
Atributos	
<ul style="list-style-type: none"> • Institucionalização da reflexão crítica sobre o processo de assistência sob o ponto de vista da humanização, integralidade e multidisciplinaridade envolvendo gestores, docentes, profissionais de saúde e discentes; • Utilização de cenários e contextos que favoreçam a mobilização de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, nos 3 níveis de atenção, para o desenvolvimento de competência profissional com vistas à humanização e à integralidade; • Participação de profissionais dos serviços na elaboração das estratégias de ensino; • Avaliação de habilidades e atitudes voltadas para a humanização e a integralidade ao longo do curso; • Uso racional de tecnologias nos diferentes cenários de prática (leves, leve-duras e duras) • Existência de projetos de intervenção de educação em saúde considerando as necessidades da comunidade; • Estímulo à comunidade para a criação de espaços de representatividade (Associações, Grupos comunitários, Conselhos, etc.); • Avaliação que contemple a percepção discente e do usuário. 	

Resultados

TERCEIRO MOMENTO

do Projeto CAEM/ABEM



Projeto da CAEM/ABEM

3o. Momento – Visita a Escola e Sistematização

- 1) **Professores visitantes** em dupla cumpriram um agenda de **pesquisadores qualitativos** em vinte e nove escolas. Fizeram uma observação planejada e informal, realizaram reuniões com vários atores, grupos focais, entrevistas individuais e visitas aos cenários de prática;
- 2) Elaborados relatórios que foram encaminhados junto as gravações para transcrição;

- 3) Leitura de todos os registros da visita e transcrições dos grupos focais onde se buscou a compreensão global e identificou **núcleos de sentido e temáticas**, em torno das quais os dados foram analisados e discutidos;
- 4) Resultados das análises encaminhadas as escolas respectivas para discussão interna e sistematização de dados;
- 5) Apresentação de pôster na Oficina de Sistematização com discussão reflexiva – encaminhamentos;
- 6) Levantamento dos dados/indicadores e Relatório com recomendações.

Projeto da CAEM/ABEM

3o. Momento – Visita a Escola e Sistematização

Do conjunto de análises das escolas foi possível identificar que:

Todas as escolas mostram movimentos de mudanças e consideram os cenários de prática primordiais na formação de profissionais melhor preparados para o atendimento da população no Sistema Único de Saúde.

Principais fatores facilitadores

- Institucionalização de um processo de avaliação
- Existência de parceria entre academia e serviços de saúde
- Existência de programas de capacitação docente
- Utilização da rede de atenção primária à saúde como cenário de prática
- Programas de apoio para desenvolvimento pedagógico (Pró-saúde, PET-saúde)
- Professores e profissionais da saúde articulando ensino-assistência
- Participação e reconhecimento da comunidade pela atuação discente
- Institucionalização e profissionalização dos mecanismos de gestão acadêmica
- Supervisão docente sistematizada nos cenários de prática
- Vivência dos cenários de prática em todos os níveis de atenção à saúde
- Utilização de estratégias de ensino centradas nos estudantes
- Formação interprofissional
- Vivência do SUS e da referência e contra-referência

Principais fatores dificultadores

- Parcerias dependentes de condições políticas
- Resistência docente para processos de mudança e de utilização de cenários de prática além do hospital
- Rotatividade dos profissionais do serviço
- Precária estrutura física dos cenários de prática
- Não implementação dos mecanismos de referência e contra-referência
- Falta de incentivo para docentes e profissionais do serviço
- Projetos pedagógicos com utilização de estratégias tradicionais de ensino
- Inexistência de Avaliação de processo ou a não utilização dos resultados
- Não articulação entre prática e teoria
- Falta de capacitação docente para as inovações
- Falta de manutenção (continuidade) das inovações pedagógicas
- Ausência de profissionais do curso na prestação de serviço nos cenários de prática

Este estudo identificou:

forte movimento de mudanças relativo aos Projetos Pedagógicos e a construção de Parcerias com a rede de serviços.

No processo de construção de Parcerias identificou carência referente as políticas:

- públicas que se fragilizam nas trocas de governos;
- efetivas de preparação de docentes e profissionais preceptores para orientar e avaliar discentes, que além do conhecimento inclua habilidades e atitudes;
- de valorização do profissional da ABS;

Identificou carência de previsão de espaços, físico e institucional , nos **Serviços** para receber e interagir com a **Escola** no preparo do profissional para assistir/cuidar da **Comunidade**, que dê conta de fortalecer:

- a prática no Processo Ensino-aprendizagem – **revisão de conteúdos e métodos – Escola**
- a Educação Permanente – **reciclagem – Serviço**
- a Qualidade da Assistência – **satisfação no atendimento - Comunidade**

Produtos do Projeto CAEM

- Modelos de análise / avaliação institucional
 - Percepção através dos questionários respondidos pelas escolas – *avaliação interna*
 - Qualitativa transcrições / depoimentos PVs – *avaliação externa*
- Manual de trabalho de campo para PVs
- Resultados das análises por triangulação de métodos – de cada escola e do grupo de escolas – *tendências de mudanças*

Conclusão

- O Projeto da CAEM/ABEM desenvolveu método que proporciona a escola: o exercício de visualizar sua unidade institucional para melhor compreender e acompanhar o conjunto de ações implementadas; e a construção do processo auto-avaliativo institucional de caráter contínuo, participativo, formativo e construtivo, interagindo com o olhar externo.
- As mudanças precisam ser monitoradas com avaliações sistemáticas e acompanhamentos dos processos avaliativos internos institucionais, para que sejam efetivadas.

Continuidade do Projeto CAEM/ABEM descentralizar / discussão no interior da escola

1o. Momento

capacitação de equipes
aplicação do instrumento / evidências
retorno às escolas / sociedade

2o. Momento

aproximação das evidências
construção de indicadores quali-quantitativos
busca de outros instrumentos

3o. Momento

olhar externo / sistematização dos dados
análise de resultados / reflexão crítica
recomendações / relatório

Estratégia/Descentralizar

- compor um Grupo de Trabalho do Projeto da CAEM/ABEM em cada regional da ABEM;
- preparar **Professores Visitantes**;
- oficinas nacionais e regionais sobre metodologia, análise de dados, reflexão crítica, recomendações;
- discussão de indicadores quali-quantitativos comuns para as escolas – construção contínua do processo avaliativo.